



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

A PREVALÊNCIA DE MIOCARDITE EM INFECÇÕES PELO VÍRUS DA DENGUE

LUAN PABLO RIBEIRO ALVES; LEILA MARIA MUNIZ DE OLIVEIRA; EDUARDA LAÍS
BELARMINO MOURA; NAELLY DOS SANTOS PALMEIRA; JOÃO PEDRO CASSIANO DE
SOUZA

Introdução: O aumento de casos de dengue no Brasil levanta a preocupação sobre a maior incidência de miocardite concomitante. Segundo dados do DATASUS, apenas nos quatro primeiros meses de 2024, houve 67.226 internações por dengue. Essa é uma infecção viral transmitida pelo artrópode *Aedes aegypti*, a qual ocorre principalmente em regiões tropicais e subtropicais, tendo como manifestações mais comuns: febre, cefaleia, artralgia, dor retro-orbital, erupção cutânea e mialgia. Entretanto, uma forma clínica mais grave é a dengue hemorrágica. Ademais, pode haver envolvimento de outros sistemas, como o cardiovascular com a inflamação do miocárdio. **Objetivos:** Evidenciar a prevalência de miocardite em paciente com dengue e a importância de estabelecer o tratamento precocemente. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas plataformas PUBMED e BVS, do ano de 2019 a 2023, utilizando os descritores: "Myocarditis", "dengue" e "prevalence", sendo escolhidos 3 artigos, dentre 15 encontrados na PUBMED e 2 na BVS. **Resultados:** O predomínio mundial de problemas cardíacos decorrentes da infecção pelo vírus da dengue, segundo uma meta-análise, foi de 27,21%. A prevalência de miocardite por dengue é 11,2% maior na dengue não grave com sinais de alerta e dengue grave (46,6%) do que na dengue não grave sem sinais de alerta (9,72%). O risco aumentado de miocardite na doença grave deve-se à atividade excessiva do sistema imunológico, à invasão pelo vírus, à produção de citocinas inflamatórias e radicais livres, de modo que leva à depressão das funções miocárdicas. Os achados da miocardite são subclínicos com alterações eletrocardiográficas e enzimáticas, como a elevação da troponina, a qual é mais sensível no reconhecimento de lesões miocárdicas menores. Outrossim, a miocardite relacionada à infecção predomina em crianças e adultos jovens. Dessa forma, a população menor de 20 anos tem a incidência de 33,85%, ao passo que nos adultos a prevalência é 27,13%. **Conclusão:** A miocardite é a complicação mais grave da dengue e ocorre, sobretudo, em pessoas jovens e pode ser tratada se o diagnóstico e tratamento forem estabelecidos precocemente. Contudo, há divergências nas literaturas sobre a predominância, de modo que mais estudos são necessários para estabelecer os dados fidedignos.

Palavras-chave: **MIOCARDITE; DENGUE; PREVALÊNCIA; INFECÇÕES; AEDES AEGYPTI**